

OS BENEFÍCIOS DO USO DE GENES NEUROGÊNICOS EM DIFERENTES ÁREAS DA MEDICINA

Congresso Nacional Online de Clínica Médica, 2ª edição, de 05/09/2022 a 07/09/2022
ISBN dos Anais: 978-65-81152-87-1

FREITAS; Yuri Borges Bitu de ¹, OLIVEIRA; José Anderson Pires de ², SANTANA; Natan Augusto de Almeida ³, SANTANA; Alexandre Augusto de Andrade ⁴, TESSARI; Bernardo Malheiros ⁵, MOURA; Sérgio Gabriell de Oliveira ⁶

RESUMO

INTRODUÇÃO: Os genes neurogênicos são genes relacionados à origem neurológica. Atualmente existem diversas pesquisas relacionadas a essa temática voltadas para a área médica dentre as quais incluem, principalmente, estudos a cerca de regeneração tecidual. Dessa forma, o aprofundamento nessa área de pesquisa é essencial para o desenvolvimento de mais conhecimentos e possíveis tratamentos. Assim, objetiva-se, nesta revisão, relacionar os benefícios do uso dos genes neurogênicos em diferentes áreas da medicina. **OBJETIVOS:** Descrever os papéis e usos de genes neurogênicos observados na literatura médica. **MÉTODOS:** A base de dados foi o PubMed com três descritores (neurogenic, genes, medical) para atingir a produção bibliográfica específica. O critério para incluir as publicações a serem utilizadas foram: textos completos de uso livre nos últimos dez anos. Os critérios para exclusão foram: publicações restritas e publicação repetidas. No total, fora encontrados seis artigos que atenderam ao objetivo proposto. **RESULTADOS:** O silenciamento do NeuroD1 suprime o potencial de tumorigênese das células cancerígenas colorretais modulando a expressão de p53. Outro achado presente é que as hDPSCs são um dos tipos mais promissores de células para regenerar os tecidos nervosos, sendo assim, o meio de cultura STP+BDNF e NT-3 favorece a especialização dessas células-tronco. Além disso, os potenciais receptores transitórios TPRV1 e o TRPA1 são canais que atuam diretamente na inflamação neurogênica cutânea (CNI) e na dor e estão no centro do processo inflamatório. Eles exercem relevância clínica em prurido, hiperalgesia térmica inflamatória e dor, induzindo a intensificação da CNI. Já o VPA é um bloqueador dos canais de sódio e cálcio, anticonvulsivante, estabilizador de humor e analgésico no Sistema Nervoso Central (SNC). Demonstrou um importante papel neuroprotetor, pois reduz o impacto do trauma e da hemorragia, diminui o tamanho da lesão cerebral traumática (TCE), melhora a recuperação neurológica e regula os genes associados à

¹ Pontifícia Universidade Católica de Goiás, yuribf2@hotmail.com

² Pontifícia Universidade Católica de Goiás, joseandersonpiresdeoliveira@gmail.com

³ Pontifícia Universidade Católica de Goiás, natan.augusto.santana@gmail.com

⁴ Pontifícia Universidade Católica de Goiás, masterxandao@gmail.com

⁵ Pontifícia Universidade Católica de Goiás, bmt220300@gmail.com

⁶ Pontifícia Universidade Católica de Goiás, s.gabriellmoura@gmail.com

necrose, apoptose e inflamação, além de mitigar a atrofia neuronal. **CONCLUSÃO:** Diante disso, é possível perceber que os genes neurogênicos possuem importante atuação em diversas áreas da medicina, como regeneração de tecidos nervosos e neuroproteção. O aprofundamento nessa área de pesquisa é uma grande ferramenta para o desenvolvimento de uma enorme gama de tratamentos para a medicina de forma geral. Resumo - sem apresentação

PALAVRAS-CHAVE: Neuroproteção, Pesquisa em Genética, Regeneração Nervosa

¹ Pontifícia Universidade Católica de Goiás, yuribf2@hotmail.com
² Pontifícia Universidade Católica de Goiás, joseandersonpiresdeoliveira@gmail.com
³ Pontifícia Universidade Católica de Goiás, natan.augusto.santana@gmail.com
⁴ Pontifícia Universidade Católica de Goiás, masterxandao@gmail.com
⁵ Pontifícia Universidade Católica de Goiás, bmt220300@gmail.com
⁶ Pontifícia Universidade Católica de Goiás, s.gabriellmoura@gmail.com